



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE SANTA INÊS – BA**

EDITAL N° 10, DE 05 DE ABRIL DE 2006.

De ordem do **DIRETOR GERAL DA ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE SANTA INÊS – BA**, disposta na Portaria n° 54, de 04/04/2006, publicada no BSI n° 04, de 28/04/2006, da Escola Agrotécnica Federal de Santa Inês – BA, Portaria n° 381, de 16/12/2005 do MPOG, publicada no DOU de 19 subsequente, Portaria n° 398, de 26/12/2005 do MPOG, publicada no DOU de 27 subsequente, Portaria n° 842, de 03/04/2006 do MEC, publicada no DOU, de 04 subsequente, a Comissão Encarregada do Planejamento, Coordenação e Execução de todos os atos referentes ao Concurso Público a que se refere à Portaria n° 54, torna pública **A ABERTURA DE INSCRIÇÕES para O CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS**, destinado ao provimento de cargos para a categoria funcional de Professor de Ensino de 1° e 2° Graus, Classe C, nível 001, regidos pela Lei n° 8.112, de 11/12/1990, publicada no DOU de 12 subsequente e suas alterações, para o quadro de pessoal da **ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE SANTA INÊS – BA**, sob o regime de 40 horas semanais.

1- DA ESPECIFICAÇÃO

Serão oferecidas, para provimento em 2006, as vagas discriminadas, conforme abaixo, destinadas a docentes para lecionar no Ensino Médio e na Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

CÓDIGO – A1 Informática

Áreas de Atuação/Conhecimento – Informática aplicada à Educação; Noções Introdutórias (Internet, Rede); Lógica de Programação; Conhecimentos de Hardware e Software, Programas (Planilhas Eletrônicas; Editores de Texto; Apresentação).

Formação Mínima

Análise de Sistemas; Bacharelado em Processamento de Dados; Administração com Processamento de Dados; Tecnologia em Informática; Tecnólogo em Processamento de Dados; Ciências da Computação; Engenharia da Computação; Sistemas de Informação.

Quantidade de Vagas: 02

CÓDIGO – A2 Letras

Áreas de Atuação/Conhecimento – Língua Portuguesa-Espanhola, Literatura Portuguesa, Brasileira e Espanhola.

Formação Mínima

Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Espanhola; Licenciatura em Letras com Habilitação Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Espanhola); Licenciatura em Letras Vernáculas com habilitação em língua portuguesa, literaturas de língua portuguesa, língua espanhola e literaturas de língua espanhola.

Quantidade de Vagas: 01

CÓDIGO – A3 Agricultura

Áreas de Atuação/Conhecimento – Extensão Rural; Cooperativismo; Administração e Economia de Recursos Naturais; Desenho e Topografia (Noções de Desenho Topográfico, Métodos de Levantamento Planialtimétrico – Planimetria e Altimetria), Noções de Sensoriamento Remoto, Noções de Georreferenciamento.

Formação Mínima

Graduação em Agronomia; Engenheiro Agrícola; Engenheiro Agrimensor; Licenciatura em Ciências Agrícolas; Licenciatura em Ciências Agrárias.

Quantidade de Vagas: 02

CÓDIGO – A4 Zootecnia

Áreas de Atuação/Conhecimento – Zootecnia Geral, Alimentação e Nutrição Animal e Agrostologia.

Formação Mínima

Graduação em Zootecnia; Medicina Veterinária ; Licenciatura em Ciências Agrícolas e Licenciatura em Ciências Agrárias

Quantidade de Vagas: 01

2- DAS CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO

2.1 – O período de inscrição será de **19 de abril a 12 de maio de 2006**, (exceto sábado, domingo e feriados), no horário das 08h00min às 11h00min e das 14h00min às 17h00min, na Coordenação Geral de Recursos Humanos da Escola Agrotécnica Federal de Santa Inês/BA, situada na BR 420, Km 2,5 da Rodovia Santa Inês – Ubaíra, CEP: 45.320–000, Zona Rural, Santa Inês/BA. Telefone para contato (73) 3536-1210 ramais 216 ou 221.

2.2 – Serão aceitas as seguintes modalidades de inscrição:

- a) Presencial;
- b) Por Procuração;
- c) Via Correios.

2.3 – No ato de inscrição, o (a) candidato (a) deverá apresentar obrigatoriamente o recibo de pagamento da taxa de inscrição, no valor de R\$ 38,00 (**Trinta e oito reais**).

2.4 – O pagamento da taxa de inscrição deverá ser efetuado em dinheiro, devendo o (a) candidato (a) dirigir-se ao caixa de qualquer agência do Banco do Brasil, para efetuar **depósito na Conta Única do Tesouro Nacional**, através de guia de recolhimento da união – **GRU simples** informando os seguintes dados:

- a) Código Identificador: 1532402634628883 -7;
- b) Transação interna 210, sub-função 7;
- c) CPF do (a) Candidato (a);
- d) Valor conforme item 2.3.

2.5 – O (A) candidato (a) preencherá e assinará a ficha de inscrição a qual não poderá ter rasuras ou entrelinhas, anexando no ato fotocópias dos seus documentos abaixo relacionados:

- a) Fotocópia autenticada do diploma de curso da graduação ou certificado de conclusão do curso, na área do Concurso, com o respectivo histórico escolar, caso seja exigida graduação específica;
- b) Fotocópia autenticada do diploma de curso de especialização, ou certificado de conclusão do curso, na área do Concurso ou em área correlata, com o respectivo histórico escolar;
- c) Fotocópia autenticada do diploma do curso de mestrado ou certificado de conclusão do curso com defesa da dissertação, do histórico escolar correspondente, da folha de rosto, do índice e do resumo da dissertação de mestrado, na área do Concurso ou em área correlata;
- d) Fotocópia autenticada do diploma do curso de doutorado ou certificado de conclusão do curso com defesa da tese, do histórico escolar correspondente, da folha de rosto, do índice e do resumo da tese de doutorado, na área do Concurso ou em área correlata;

- e) Fotocópia autenticada da carteira de identidade;
- f) Fotocópia autenticada do título de eleitor com comprovante atualizado de votação;
- g) Fotocópia autenticada do Certificado de Identificação do Contribuinte – CIC (CPF/MF);
- h) Prova de quitação com o serviço militar, para o sexo masculino;
- i) Comprovante do pagamento da taxa de inscrição, no valor correspondente ao item 2.3.
- j) A documentação constante nas alíneas “b”, “c” e “d”, quando se destinarem a Prova de Títulos, deverão obedecer ao item 5.1 deste Edital.

2.5.1 - As fotocópias deverão estar autenticadas em Cartório ou pela Coordenação Geral de Recursos Humanos da Escola Agrotécnica Federal de Santa Inês/BA, mediante comparação das cópias e respectivos originais ali apresentados.

2.5.2 - Os títulos acadêmicos obtidos no exterior deverão estar validados no Brasil, conforme legislação em vigor (Resolução Nº. 01/2002 do Conselho Nacional de Educação, observando o disposto na Resolução Nº. 01/2001 do mesmo Conselho e o art. 48 da Lei 9.394/96).

2.6 - O valor da taxa de inscrição não será devolvido em hipótese alguma.

2.7 - No ato da inscrição, o (a) candidato (a) receberá a relação dos pontos a serem sorteados para as Provas Escritas de **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS** e **CONHECIMENTOS EDUCACIONAIS**, bem como para a Prova de **DESEMPENHO DIDÁTICO**.

2.8- Será admitida a inscrição por terceiros, mediante a entrega da procuração original do (a) interessado (a), acompanhada do comprovante de recolhimento da taxa de inscrição, bem como de cópia legível dos documentos do (a) candidato (a) relacionados no item 2.5.

2.9 – O (A) candidato (a) inscrito (a) por procuração assume total responsabilidade pelas informações prestadas por seu procurador, arcando com as conseqüências de eventuais erros de seu representante no preenchimento do **formulário de pedido de inscrição**.

2.9.1 – A inscrição por procuração somente será validada com o envio, via **SEDEX**, da documentação, conforme explicitado nos itens 2.5, 2.5.1 e 2.9 deste Edital, para o seguinte endereço: Escola Agrotécnica Federal de Santa Inês/BA, BR 420, Km 2,5 da Rodovia Santa Inês – Ubaíra, CEP: 45.320 – 000, Zona Rural, Santa Inês/BA. Deve-se observar que a postagem não poderá exceder **a data de 12 de maio de 2006**.

2.10 - Para inscrições via correios, o (a) candidato (a) deverá imprimir a ficha de inscrição no site da EAFSI (www.eafsi.gov.br), preenchê-la e enviá-la, via **SEDEX**, juntamente com o comprovante original da taxa de inscrição e a documentação autenticada, conforme explicitado no item 2.5 e 2.5.1, para o endereço citado no item 2.9.1 deste Edital, devendo ser observado que a postagem não poderá exceder **a data de 12 de maio de 2006**.

3- AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

3.1 – Aos Portadores de Necessidades Especiais é assegurado o direito de inscrição no presente Concurso Público (Art. 40 do Decreto Federal Nº. 3.298/99), para a área cujas atividades sejam compatíveis com a sua deficiência, devendo o (a) candidato (a), no ato da inscrição, especificar a deficiência e anexar laudo médico, atestando a espécie e o grau da deficiência com expressa referência à Classificação Internacional de Doenças – CID.

3.2 – Os (As) Candidatos (as) portadores de deficiência física deverão submeter-se, quando convocados, à perícia médica por junta oficial, que terá decisão conclusiva sobre o grau de deficiência que o (a) capacite para o exercício do cargo.

3.3 - Se a deficiência for considerada incompatível com as atribuições do cargo, o (a) candidato (a) terá seu nome excluído das listas de classificação em que figurar.

3.4 - O (A) candidato (a) portador (a) de deficiência, que necessitar de qualquer tipo de condição especial para a realização das provas, deverá solicitá-la por escrito, no ato da inscrição, indicando claramente no formulário próprio quais os recursos especiais necessários.

3.5 – O (A) candidato (a) portador (a) de deficiência que necessitar de tempo adicional para realização das provas deverá requerê-lo no ato da inscrição, anexando ao

requerimento parecer emitido por especialista da área de sua deficiência (Art. 40, § 2º do Decreto Federal Nº. 3.298/99).

3.6 – O (A) candidato (a) Portador (a) de Necessidades Especiais, resguardadas as condições especiais previstas neste Edital participará do Concurso em igualdade de condições com os (as) demais candidatos (as) no que concerne:

I. Ao conteúdo das provas;

II. À avaliação e aos critérios de aprovação;

III. Ao horário e ao local de realização das provas;

IV. À nota mínima exigida para todos os (as) demais candidatos (as) (Art. 41 do Decreto Federal Nº. 3.298/99).

3.7 - A candidata que tiver necessidade de amamentar, durante a realização das provas, deverá levar um (a) acompanhante, que ficará em sala reservada e será responsável pela guarda da criança.

3.8 – O (A) candidato (a) que apresentar qualquer doença infecto-contagiosa, nos dias que antecedem a realização das provas e necessitar, também, de tratamento diferenciado, deverá oficializar essa necessidade com a antecedência mínima de 48 horas, e em casos emergenciais, com a maior antecedência possível.

3.9 - As condições especiais somente serão oferecidas no local onde estarão sendo efetuadas as Provas.

4- DAS CONDIÇÕES DE REALIZAÇÃO DAS PROVAS

4.1 – O Concurso constará das seguintes modalidades de Provas:

a) Escrita de Conhecimentos Específicos e Conhecimentos Educacionais;

b) De Desempenho Didático;

c) De Títulos.

4.2 – As provas relacionadas nas alíneas “a” e “b” do item 4.1 serão avaliadas na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos cada e a Prova de Títulos conforme item 5.

4.3 – Para continuidade no Concurso, o (a) candidato (a) deverá obter no mínimo 60 (sessenta) pontos em cada uma das provas de Conhecimentos Específicos e Conhecimentos Educacionais.

4.4 – A realização das provas escritas de Conhecimentos Específicos e Conhecimentos Educacionais será no **dia 18 de maio de 2006 (quinta-feira)**, das 08h00min às 12h00min e das 14h00min às 18h00min, respectivamente, na Escola Agrotécnica Federal de Santa Inês/BA.

4.5 – O (A) candidato (a) deverá comparecer ao local de realização das provas escritas com antecedência mínima de 30 (trinta) minutos do início do horário previsto neste Edital, munido (a) do seu comprovante de inscrição, documento de identidade e caneta esferográfica com tinta na cor azul ou preta.

4.6 – Cada uma das provas escritas de Conhecimentos Específicos e Conhecimentos Educacionais constará de uma dissertação com no mínimo 50 (cinquenta) e no máximo 80 (oitenta) linhas, com duração de 04 (quatro) horas para cada prova.

4.7 – Para os (as) candidatos (as) inscritos no código A2 – Letras, haverá o sorteio de dois temas, um referente à Língua Portuguesa que deverá ser redigido nesta língua e outro de Língua Espanhola devendo ser redigido em língua espanhola. As dissertações deverão possuir no mínimo 20 (vinte) linhas e no máximo 30 (trinta) linhas. O tempo para realização destas dissertações será de 04 (quatro) horas.

4.8 – A relação dos (as) candidatos (as) classificados (as) nas Provas de Conhecimentos Específicos e de Conhecimentos Educacionais será divulgada no Diário Oficial da União, no site oficial da Escola (www.eafsi.gov.br) e no local de realização do Concurso.

4.9 – A prova de Desempenho Didático terá pontuação mínima para habilitação de 60 (sessenta) pontos e será realizada na Escola Agrotécnica Federal de Santa Inês/BA, **no período de 27 e 28 de maio de 2006**. O referido período relativo à prova de Desempenho Didático poderá ser prorrogado, em função da quantidade de candidatos (as) habilitados

(as) nas Provas de Conhecimentos Específicos e de Conhecimentos Educacionais e serão divulgados através do Diário Oficial da União.

4.10 - A ordem do sorteio das apresentações para a **Prova de Desempenho Didático ocorrerá no dia 26 de maio de 2006**, às 07h30min, na Escola Agrotécnica Federal de Santa Inês/BA, devendo, todos (as) os (as) candidatos (as), comparecerem no horário e local assim estabelecido.

4.10.1 – O ponto sorteado para a Prova de Conhecimentos Específicos não fará parte dos pontos para o sorteio da Prova de Desempenho Didático.

4.11 – O sorteio do ponto para a Prova de Desempenho Didático ocorrerá com antecedência de 24 horas da sua realização.

4.12 – Os recursos audiovisuais que venham a ser utilizados pelo (a) candidato (a) na Prova de Desempenho Didático ficarão sob a sua total responsabilidade.

4.13 – Para a realização da Prova de Desempenho Didático, o (a) candidato (a) entregará 04 (quatro) cópias do seu Plano de Aula à Banca Avaliadora, no início da apresentação de sua aula, que valerá até 20 (vinte) pontos e ministrará aula de 50 (cinquenta) minutos, em nível de Ensino Médio, com base no ponto sorteado, que valerá até 80 (oitenta) pontos. Ao final da apresentação o (a) candidato (a) deverá permanecer 10 (dez) minutos, no máximo, ao dispor da Banca Avaliadora, a fim de prestar os esclarecimentos que lhe forem solicitados, tempo este não contabilizado no limite de cinquenta minutos da aula.

5- DA PROVA DE TÍTULOS

5.1 – Todos os Títulos deverão ser entregues no ato da inscrição, em envelope lacrado, identificado com o número do Certificado de Identificação do Contribuinte – CIC (CPF/MF) do (a) candidato (a) constando a relação dos mesmos.

5.2 – A Prova de Títulos será avaliada de acordo com os critérios e pontuações abaixo relacionados:

a) Título de Aperfeiçoamento na área do Concurso ou em área correlata, com carga horária igual ou superior a 180 (cento e oitenta) horas: 05 (cinco) pontos;

b) Título de Especialização na área do Concurso ou em área correlata, com duração mínima de 360 (trezentas e sessenta) horas: 10 (dez) pontos;

c) Título de Mestre na área do Concurso ou em área correlata, expedido por Instituição credenciada e reconhecida pelo Ministério da Educação ou convalidado por Instituição de Ensino Superior reconhecida pelo MEC: 20 (vinte) pontos;

d) Título de Doutor na área do Concurso ou em área correlata, expedido por Instituição credenciada e reconhecida pelo Ministério da Educação ou convalidado por Instituição de Ensino Superior reconhecida pelo MEC: 30 (trinta) pontos;

5.3 – Os Títulos referidos nas alíneas “a”, “b”, “c” e “d” do item anterior não serão cumulativos, sendo computado apenas o Título de maior pontuação.

6- DO RESULTADO DAS PROVAS

6.1 - A média final do (a) candidato (a) será obtida através do seguinte cálculo:

$$MF = \frac{PE \times 3 + PCE \times 2 + PDD \times 4 + PT \times 1}{10}$$

Onde:

MF = Média Final;

PE = Prova de Conhecimentos Específicos;

PCE = Prova de Conhecimentos Educacionais;

PDD = Prova de Desempenho Didático;

PT = Prova de Títulos.

6.2 - Para as áreas deste Concurso, os pesos utilizados serão os seguintes:

a) Prova Escrita de Conhecimentos Específicos – Peso 3 (três);

b) Prova Escrita de Conhecimentos Educacionais - Peso 2 (dois);

c) Prova de Desempenho Didático - Peso 4 (quatro);

d) Prova de Títulos - Peso 1(um).

6.3 – Os resultados das Provas de Conhecimentos Específicos, Conhecimentos Educacionais e de Desempenho Didático serão divulgados no DOU, no site da EAFSI-BA e no local de realização do Concurso.

7- DA HABILITAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

7.1 - Serão convocados (as) para as Provas de Desempenho Didático, através do Diário Oficial da União todos (as) os (as) candidatos (as) habilitados (as) nas Provas Escritas de Conhecimentos Específicos e Conhecimentos Educacionais.

7.2 - Em caso de empate, para fins de classificação final, o desempate ocorrerá dando-se sucessivamente preferência ao (a) candidato (a) que:

- a) For mais idoso, conforme Art. 27, Parágrafo Único, Lei N.º. 10.741/2003 (Estatuto do Idoso);
- b) Obter maior número de pontos na Prova de Desempenho Didático;
- c) Obter maior número de pontos na Prova Escrita de Conhecimentos Específicos;
- d) Obter maior número de pontos na Prova Escrita de Conhecimentos Educacionais;
- e) Obter maior número de pontos na Prova de Títulos;
- f) For casado.

8- DOS RECURSOS

8.1 - Para cada candidato (a), admitir-se-á um único recurso para as Provas Escritas de Conhecimentos Específicos e Conhecimentos Educacionais, desde que específico e fundamentado, relativo exclusivamente a estas provas.

8.2 - Os recursos só poderão ser interpostos perante a Comissão Encarregada do Planejamento, Coordenação e Execução de todos os atos referentes ao Concurso Público, mediante formulário próprio, não sendo aceitos os enviados via **SEDEX, FAX, CORREIO ELETRÔNICO** ou **PROCURAÇÃO**.

8.3 - O prazo para interposição de recursos será de até 02 (dois) dias úteis, contados a partir da data da publicação no DOU dos resultados desta fase.

8.4 - O parecer da Banca Avaliadora sobre os recursos interpostos é irrecorrível.

8.4.1 - É vedado ao (a) candidato (a) comunicar-se com os (as) docentes componentes da Banca Avaliadora ou ter vistas de provas.

9- DA HOMOLOGAÇÃO DO RESULTADO

9.1- A homologação do resultado final será feita pelo Diretor Geral da Escola Agrotécnica Federal de Santa Inês/BA, por meio da publicação no Diário Oficial da União.

10- DO PRAZO DE VALIDADE

10.1 - O Concurso terá a validade de um ano podendo ser prorrogado por igual período, contado a partir da data de publicação da homologação do Concurso (Decreto Federal N.º. 4.175, de 27 de março de 2002, publicado no DOU de 28/03/2002 e Portaria N.º. 450, de 06 de novembro de 2002 do MPOG, publicada no DOU de 07/11/2002).

11- DO REGIME JURIDICO, DO REGIME DE TRABALHO E DA REMUNERAÇÃO

11.1 – Os (As) candidatos (as) aprovados (as), conforme a discriminação de vagas, para as áreas de códigos A1 a A4 (Classe C Nível 001) serão nomeados (as) para exercer, em caráter efetivo, o cargo da categoria funcional de Professor de Ensino 1º e 2º Grau, do quadro permanente de pessoal da Escola Agrotécnica Federal de Santa Inês/BA, sob o regime jurídico da Lei 8.112/90 e suas alterações, em regime de 40 (quarenta) horas, de acordo com o artigo 15 do anexo ao Decreto N.º 94.664, de 23/07/1987.

11.2 – O (A) candidato (a) aprovado (a) no Concurso e investido (a) no cargo, fica assegurado à remuneração inicial de acordo com o artigo 15, do anexo ao Decreto N.º. 94.664, de 23/07/1987, podendo a critério da administração ser alterado para o regime de Dedicção Exclusiva, conforme o quadro abaixo:

REMUNERAÇÃO NAS CLASSES INICIAIS		
Formação	40 horas	Dedicação Exclusiva
Graduação (C-001)	R\$ 1.521,07	R\$ 2.200,03
Aperfeiçoamento (C-001)	R\$ 1.565,51	R\$ 2.268,91
Especialização (D-001)	R\$ 1.693,45	R\$ 2.467,34
Mestrado (E-001)	R\$ 2.405,59	R\$ 3.525,51
Doutorado (E-001)	R\$ 2.976,73	R\$ 4.596,22

12 – DOS REQUISITOS PARA INVESTIDURA NO CARGO

12.1 – O (A) candidato (a) aprovado (a) em todas as etapas do Concurso e classificado (a) dentro do número de vagas previstas neste Edital será investido (a) no cargo, se atendidas as seguintes condições:

- a) Ser Brasileiro (a) nato ou naturalizado (a), ou ainda, no caso de nacionalidade estrangeira, apresentar comprovante de permanência definitiva no Brasil;
- b) Estar quite com as obrigações militares (para candidatos do sexo masculino) e eleitorais;
- c) Estar em gozo dos direitos políticos;
- d) Possuir aptidão física e mental para o exercício das funções do cargo;
- e) Possuir idade mínima de 18 (dezoito) anos;
- f) Não ter sofrido, no exercício de função pública, penalidade incompatível com a investidura em cargo público federal, prevista no artigo 137, parágrafo único, da Lei N.º 8.112/90;
- g) Não receber proventos de aposentadoria que caracterizem acumulação ilícita de cargos, na forma do artigo 37, inciso XVI, da Constituição Federal;
- h) Estar com os títulos obtidos no exterior revalidados no País, se for o caso;
- i) Registro no Conselho de Classe Pertinente;
- j) Apresentar certidão de bons antecedentes, nas instâncias Estadual e Federal.

13- DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

13.1- O presente Edital estará disponível, na íntegra, no site oficial da Escola Agrotécnica Federal de Santa Inês/BA, no endereço www.eafsi.gov.br e na sede da Escola, objeto deste Concurso.

13.2 – Será excluído (a) do Concurso Público o (a) candidato (a) que:

- a) Fizer declaração falsa ou inexata;
- b) Praticar ato de indisciplina durante a realização das provas;
- c) For surpreendido (a) em comunicação com outros (as) candidatos (as) oralmente, por escrito ou por qualquer meio eletrônico e, ainda, utilizando-se de livros, notas ou impressos, durante a realização das provas;
- d) Deixar de comparecer a qualquer das etapas do referido Concurso Público.

13.3- A classificação no Concurso não assegura o direito de ingresso no quadro de pessoal da Escola.

13.4- A inscrição no Concurso Público implica desde logo no conhecimento e na tácita aceitação das condições estabelecidas neste Edital.

13.5- Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Encarregada do Planejamento, Coordenação e Execução de todos os atos referentes ao Concurso Público, em primeira instância, e encaminhados à Direção Geral da Escola Agrotécnica Federal de Santa Inês/BA, para definição.

CLOVIS VAZ SAMPAIO FILHO
PRESIDENTE DA COMISSÃO



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE SANTA INÊS – BA
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DE PROFESSORES DE ENSINO
DE 1º E 2º GRAUS – EDITAL Nº 10 DE 05 DE ABRIL DE 2006**

**PONTOS PARA A PROVA ESCRITA DE
CONHECIMENTOS EDUCACIONAIS**

1. O professor no Brasil: identidade, docência e formação.
2. Avaliação no processo de aprendizagem: tendências e perspectivas.
3. Acesso à educação: perspectivas e desafios da educação profissional.
4. O papel das novas tecnologias em educação.
5. Planejamento, metodologia e avaliação: elementos essenciais da prática pedagógica.

SUGESTÕES DE REFERENCIAS

- AQUINO, Júlio Groppa (org.) **Autoridade e autonomia na escola: alternativas práticas**. São Paulo: Summus, 1999.
- DEMO, Pedro. **Participação é conquista: noções de política social participativa**. Cortez, 1999.
- FRIGOTTO, Gaudêncio & CIAVATTA, Maria (org.) **Ensino Médio: ciência, cultura e trabalho**. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Brasília. MEC, SEMTEC, 2004.
- FURLANETTO, Ecleide Cunico. **Como nasce um professor?** Ed. Paulus, 2003. (Coleção Questões Fundamentais da Educação).
- GADOTTI, Moacir (org.) **Educação de Jovens e Adultos: teoria, prática e propostas**. 2ª ed. Revista – São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2000.
- GANDIM, Danilo. **A Prática do Planejamento Participativo: na educação e em outras instituições, grupos e movimentos dos campos cultural, social, político, religioso e governamental**. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 1994.
- GARDNER, Howard. **O verdadeiro, o belo e o bom**. Rio de Janeiro: Objetiva
- HOFFMANN, Jussara. **Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade**. 20ª ed. revista. Porto Alegre: Ed. Mediação, 2003.
- LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e propostas**. São Paulo: Cortez, 2001.
- MENDEZ, Juan Manuel Alvarez. **Avaliar para conhecer, examinar para excluir**. Trad. Magda Schwartzhanpt Chaves. Porto Alegre: ArtMed Editora, 2002. (Coleção Inovação Pedagógica).
- MINISTERIO DA EDUCAÇÃO. **Educação Profissional: referencias curriculares nacionais da educação profissional de nível técnico/ Ministério da Educação** – Brasília: MEC, 2000.
- MINISTERIO DA EDUCAÇÃO. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação** - Lei Federal n.º 9.394 de 20 de dezembro de 1996.

- MINISTERIO DA EDUCAÇÃO. Decreto n.º 5.154 de 23 de julho de 2004.
- MINISTERIO DA EDUCAÇÃO. Decreto n.º 5.478 de 24 de junho de 2005.
- MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília/DF:MEC – Secretaria de Educação Média e Tecnológica (SEMTEC), 1999.
- MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio PCN+ orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília/DF:MEC – Secretaria de Educação Média e Tecnológica (SEMTEC), 2002.
- MINISTERIO DA EDUCAÇÃO. Portaria nº 2.080 de 13 de junho de 2005.
- MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. Brasília: 2000
- PERRENOUD, Philippe. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre, 1999.
- PIMENTA, Selma Garrido. **Saberes Pedagógicos e Atividade Docente**. São paulo, Cortez Editora.
- Resolução CNE/CEB n.º 03/98.
- Resolução CNE/CEB n.º 04/99.
- Resolução CNE/CEB n.º 01 de 03 de fevereiro de 2005.
- SANCHO, Juana M. (org.) **Para uma Tecnologia Educacional**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.
- SANCRISTÁN, J. Gimeno. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. 3ª ed. Porto Alegre. ArtMed, 2000.
- SANTOMÉ, J.T. **Globalização e Interdisciplinaridade: currículo integrado**. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- SILVA, Jair Militão. **Como fazer trabalho comunitário?** Ed. Paulus, 2003. (Coleção Questões Fundamentais da Educação)
- STRASBURGER, Victor C. **Os adolescentes e a mídia: impacto psicológico**. Porto Alegre: ArtMed, 1999.
- TIBA, Içami. **Ensinar Aprendendo – como superar os desafios do relacionamento professor-aluno em tempos de globalização**. 17ª ed. São Paulo: Ed. Gente, 1998.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE SANTA INÊS – BA
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DE PROFESSORES DE ENSINO
DE 1º E 2º GRAUS – EDITAL Nº 10 DE 05 DE ABRIL DE 2006

PONTOS PARA PROVAS DE CONHECIMENTO ESPECIFICO E
DESEMPENHO DIDÁTICO - AGRICULTURA

1. Associativismo no Campo.
2. Economia de Recursos Naturais e Conservação do Solo.
3. Assistência Técnica e Extensão Rural para Pequena Produção.
4. Noções de desenho Topográfico
5. Levantamentos Planialtimétrico (Altimetria e Planimetria)
6. Noções de Sensoriamento remoto
7. Noções de Georreferenciamento

SUGESTÕES DE REFERENCIAS

▪ ARANDA, D. **Desenvolvimentos Tecnológicos na Área Biodiesel**. In: Seminário 2004 – Biocombustíveis – Um Vetor de Desenvolvimento Nacional. *Palestra*. Rio de Janeiro: Clube de Engenharia, 24 set. 2004.

ASSAD, E. D.; SANO, E.E. **Sistemas de informações geográficas: aplicações na agricultura**. 2ª ed. Brasília: Embrapa, 1998. 434p.

▪ ALVES, M.O.; NARCISO SOBRINHO, J.; CARVALHO, J.M.M. **Possibilidades da mamona como fonte de matéria prima para a produção de biodiesel no nordeste brasileiro**. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2004. 41p. (Série documentos do ETENE, n.º.01).

▪ ALMEIDA, C. M. **O Papel das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação na Extensão Rural**. Lição para a prestação de provas públicas para Professor Coordenador. Castelo Branco: Instituto Politécnico de Castelo Branco. 1998.

▪ AVRITZER, Leonardo. **"Um desenho institucional para o novo associativismo"**, Lua Nova, 39, São Paulo, Cedec, 1997.

▪ AZAMBUJA, J.M.V. DE. **O Solo e o Clima na Produtividade Agrícola: Agrometeorologia, Fitossanidade, Conservação do solo, Fertilidade do Solo, Edafologia, Calagem**. Guaíba: Agropecuária, 1996.

▪ BRASIL, Ministério do Meio Ambiente. **Gestão dos Recursos Naturais: subsídios à elaboração da agenda 21 brasileira**. Brasília, 2000. 200p.

▪ BERTONI, J & LOMBARDI NETO, Francisco. **Conservação do Solo**. 4ª ed. São Paulo: Ícone, 1999.

▪ BORGES, Alberto de Campos. **Topografia Aplicada à Engenharia Civil**. 5ª ed. São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 1992. 231p.

▪ CANECHIO FILHO, V. **Administração Agrícola**. 2ªed. Campinas-SP: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1973.

- CALLOU, Angelo Brás Fernandes (org). **Comunicação rural e o novo espaço agrário**. São Paulo, Intercom, 1999.
- CALIJURI, M.L. ROHM, S.A. **Sistemas de Informações Geográficas**. CCET/DEC – UFV, MG. 1994. 34p.
- COMASTRI, J.A. T; CLAUDIO, J. **Topografia – Altimetria**. Editora UFV, MG. 3ª ed. 1999.
- CROSTA, A.P. **Processamento digital de imagens de sensoriamento remoto**, Campinas: IG/UNICAMP. 1992. 170p.
- ESPARTEL, Lelis. **Curso de Topografia**. 9ª ed. Porto Alegre, Ed. Globo. 1969.
- FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação**. 5 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980. 93 p.
- GARCIA, Gilberto e Piedade, Gertrudes. **Topografia**. Nobel Editora. São Paulo.
- GARCIA, G.J. **Sensoriamento remoto: princípios e interpretação de imagens**. São Paulo: Nobel, 1982. 357p.
- JORDAN, W. **Tratado geral de topografia: planimetria**. Barcelona. Gustavo Gili. 1974.
- LOCH, Carlos; CORDINI, Jucilei. **Topografia Contemporânea**. 2ª ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 200. 321p.
- MASSELI, M.C. **A Extensão Rural entre os Sem-Terra**. Piracicaba: UNIMEP, 1998. 165pp.
- MOREIRA, M.A. **Fundamentos do sensoriamento remoto e metodologias de aplicação**. Ed. UFV. 2ª ed. 2003. 307p.
- NOVO, E.M.L. **Sensoriamento remoto: princípios e aplicações**. São Paulo: Blucher, 1992, 308p.
- ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS. **Associativismo**. Brasília, 1996. 35p.
- OLIVEIRA, J.B. de; JACOMINE, P.K.T.; CAMARGO, M.N. **Classes Gerais de Solos do Brasil: Guia auxiliar para seu reconhecimento**. Jaboticabal: FUNESP, 1992.
- ROSA, R. **Introdução ao sensoriamento remoto**. Uberlândia: Edufu, 1995. 117p.
- VIDAL, J.W. B. **A biomassa brasileira como alternativa aos combustíveis fósseis**. Seminário de Biodiesel do Estado do Paraná. 1. Londrina, 12-13 ago. 2003. 12 p. Disponível em: <<http://www.tecpar.br/cerbio/Palestras/05->



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE SANTA INÊS – BA
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DE PROFESSORES DE ENSINO
DE 1º E 2º GRAUS – EDITAL Nº. 10 DE 05 DE ABRIL DE 2006**

**PONTOS PARA PROVAS DE CONHECIMENTO ESPECIFICO E
DESEMPENHO DIDÁTICO - INFORMÁTICA**

1. Criação de Web Sites (HTML e Software de edição)
2. Introdução à Informática – os principais elementos de hardware
3. Sistemas Operacionais – princípios de funcionamento e exemplos com Windows e Linux
4. Segurança de Computadores, Vírus e programas Anti-Vírus
5. Planilha eletrônica – fórmulas, gráficos e funções matemáticas
6. Editores de texto – recursos de formatação e edição
7. Software de apresentação (Estilo Power Point) – recursos de formatação e edição
8. Banco de Dados (tipo acess) – criação e consulta da tabelas
9. Noções de Redes de Computadores
10. Sistema de informação (Internet e correio eletrônico)

SUGESTÕES DE REFERENCIAS

- GERTLER, N. **Guia incrível do Microsoft PowerPoint 97**. São Paulo: Makron Books.
- RONCONI, L.M. **Acess 2003**. Editora Senac, 2004.
- ALVES, W.P. **Estudi dirigido de microsoft acess 2003**. editora Érica, 2004.
- GRIMES, G. **10 minutos para navegar na Internet**. São Paulo: Bekerley.
- HONEYCU, J. **Usando a Internet com Windows 95**. Rio de Janeiro: Campus.
- JOYCE, J.; MOON, M. **Microsoft Word 97: sem mistério**. São Paulo: Bekerley.
- MANZANO, A. L. N.G.; MANZANO, M. I. N.G. **Estudo dirigido de informática básica**. São Paulo: Érica.
- MEIRELES, F.S. de. **Informática: novas aplicações com microcomputadores**. São Paulo: Makron Books.
- MORANG, E. **Criando bancos de dados com o acess**. Editora Digerat Books, 2006.
- NASCIMENTO, A. J.; HELLER, J. **Introdução à informática**. São Paulo: Makronbooks.
- NORTON, P. **Introdução à informática**. São Paulo: Makron Books.
- OLIVEIRA, A.G. de; GELSLEICHTER, C. **Explorando Word 97**. Florianópolis: Visual Books
- **PROJETO APRENDA EM CASA**. Curso Web total. Cd ROM. <Disponível em: <http://aprendaemcasa.com.br>>2005.
- RAMALHO, J. A. A. **Excel 97**. São Paulo: Makron Books.

- RAMALHO, J. A. A. **Iniciação ao Windows 95**. São Paulo: Makron Books.
- RAMALHO, J. A. A. **Office 97**. São Paulo: Makron Books.
- RAMALHO, J. A. A. **Windows 95: guia prático**. São Paulo: Makron Books.
- RAMALHO, J. A. A. **Word 97**. São Paulo: Makron Books.
- SANCHO, J. M. (Org). **Para uma tecnologia educacional** . Porto Alegre: ArtMed, 1998.
- SILVA, M. **Sala de Aula interativa**. Rio de Janeiro: Quartet Editora, 2000.
- SILVA, M. G. da. **Curso prático de Excel 97**. São Paulo: Érica.
- SILVA, M. G. da. **Windows 95: iniciação rápida**. São Paulo: Érica.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE SANTA INÊS – BA
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DE PROFESSORES DE ENSINO
DE 1º E 2º GRAUS – EDITAL Nº. 10 DE 05 DE ABRIL DE 2006**

**PONTOS PARA PROVAS DE CONHECIMENTO ESPECIFICO E
DESEMPENHO DIDÁTICO – ZOOTECNIA**

1. Manejo e cuidados na fase inicial e final na criação de frangos de corte
2. Manejo na reprodução de suínos
3. Nutrição e alimentação de suínos
4. Sistema de produção de suínos
5. Manejo nutricional de eqüinos
6. Caprino-ovinocultura: a tecnologia para convivência com a seca.
7. Confinamento de cordeiros e cabritos.
8. Alimentação de bovinos leiteiros.
9. Alimentação de bovinos de corte.
10. Espécies forrageiras e métodos de conservação para a produção de bovinos, ovinos e caprinos.

SUGESTÕES DE REFERENCIAS

- BETERCHINI, A.G. **Nutrição de Monogástricos**. UFLA/FAEPE/DZO, Lavras-MG. p.273.1997.
- CARVALHO, M.M, et al. **500 Perg / 500 Resp: Gado de Leite - 2ª Edição**. Brasília: EMBRAPA/SPI. 239p.
- CARVALHO, R. T. L. & HADDAD, C. M. **Pastagens e alimentação de eqüinos**. Piracicaba, FEALQ, 1987. 85pp.
- CARVALHO, R. T. L., HADDAD, C. M. e DOMINGUES, J. L. **Alimentos e alimentação dos cavalos**. Piracicaba, Losito de Carvalho Consultores Associados, 1992. 130pp.
- COAN, R.M.; REIS, R.A.; FREITAS, D.de.; BALSALOBRE, M.A.A. **Suplementação de bovinos em pastagens**. Gráfica Santa Teresinha, 2004.84pp.
- CORRÊA, A.A.S. et al. **500 Perg / 500 Resp: Gado de Corte - 1ª Edição**. 208p. Brasília: EMBRAPA/SPI.
- CORRÊA, M.N.; MEINCKE, W.; LÚCIA, T.; DESCHAMPS, J.C. **Inseminação Artificial em Suínos**. Ed: Márcio Nunes Corrêa, Pelotas-RS. 2001.181pp.
- ENGLERT, S. I. **Avicultura : tudo sobre raças, manejo, alimentação e sanidade**. 6ª ed. Guaíba: Agropecuária, 1991.
- FIALHO, E.T.; BARBOSA, H.P. **Alimentos Alternativos para Suínos**. UFLA/FAEPE, Lavras-MG. 1999.196pp.
- FIALHO, E.T.; SILVA, H.O.; CANTARELLI, V.S. **Alimentos Alternativos para Suínos**. IN. **Simpósio Brasileiro de Nutrição Animal**, 2003. Itapetinga. Anais... Itapetinga. UESB, 2003, p.35-98.

- FONTES, D.O.; MOREIRA, H.F.V. **Avanços na nutrição de leitões**. IN. **Simpósio Brasileiro de Nutrição Animal**, 2003. Itapetinga. Anais... Itapetinga. UESB, 2003, p. 253-268.
- HINTZ, H. F. **Alimentando o equino atleta**. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CAVALO DE ESPORTE, IIIª Semana do Cavalo, Belo Horizonte, 1997. Anais. Belo Horizonte, Centro de Extensão da Escola de Veterinária da UFMG, 1997. p. 49-57.
- JARDIM, V.R. **Bovinocultura**. Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 2001. 518pp.
- JÚNIOR, A.B.; MACARI, M. **Doenças das aves**. Facta, 2000. 490pp.
- KOZLOSKI, G. V. **Bioquímica dos ruminantes**. 2002.
- LANA, G.R.Q. **Avicultura**. Campinas. Livraria e Editora Rural Ltda. 2000. 268p.
- LEWIS, L. D. **Alimentação e cuidados do cavalo**. São Paulo, Roca, 1985. 248pp
- LOPES, M.A. & CARVALHO, F. DE M. **Custo de produção do gado de corte**. Editora UFLA, 2002.
- LÚCIA, T. Jr.; CORRÊA, M.N.; DESCHAMPS, J.C. **Tópicos em Suinocultura**. Editora e Gráfica Universitária, Pelotas-RS. 2ª ed. 2000. 195pp.
- MACARI, M. **Água na Avicultura Industrial**. 128p. FUNEP, 1996.
- MACARI, M.; FURLAN, R.L.; GOZALES, E. **Fisiologia aviária aplicada a frangos de corte**. 375p. FUNEP, FCAV/UNESP, 2002.
- MACEDO, F.A.F.; SIQUEIRA, E.R.; MARTINS, E.N. **Desempenho de cordeiros Corriedale puros e mestiços, terminados em pastagem e em confinamento**. Arq. Bras. Med. Vet. Zootec., 1999. v.51(6), p. 583-587.
- MALAVAZZI, G. **Avicultura – manual prático**. Nobel, 1999. 156pp.
- MARQUES, D.C.da. **Criação de bovinos**. CVP – Consultoria Veterinária e Publicações, 2003. 586pp.
- MEDEIROS, L.P, et al. **500 Perg / 500 Resp: Caprinos - 1ª Edição**. 170p. Brasília: EMBRAPA/SPI.
- MONTARDO, O.V.de. **Alimentos e alimentações do rebanho leiteiro**. Agropecuária, 1998. 209pp.
- MOURA, S.; MARIA, G. das. **Produção de caprinos**. Editora UFLA, 2003.
- NUNES, J.F. **Produção e Reprodução de Caprinos e Ovinos**. 2ª ed. Fortaleza: Ed. Graf. LCR, 1997.
- PILAR, P.C.; PÉREZ, J.R.O.; SANTOS, C.L.; PEDREIRA, B.C. **Considerações sobre produção de cordeiros**. Editora UFLA, 2002.
- RIBEIRO, S.D.A. de. **Caprinocultura: Criação Racional de Caprinos**. São Paulo: Nobel, 1997.
- ROSA, J.S, et al. **Enfermidades em Caprinos**. Brasília: EMBRAPA/SPI. 197pp.
- SANTA ROSA, J. **Enfermidades em Caprinos: Diagnóstico, Patogenia, Terapêutica e Controle**. Brasília: EMBRAPA/SPI. Sobral: EMBRAPA-CNPC, 1996.

- SILVA, I.J.O.da. **Ambiência na produção de aves em clima tropical – vol I e II.** FUNEP, 2001. 200pp.
- SIQUEIRA, E.R.; AMARANTE, A.F.T.; FERNANDES, S. **Estudo comparativo da recria de cordeiros em confinamento e pastagem.** Veterinária e Zootecnia, São Paulo, 1993. v.5, p.17-28.
- SIQUEIRA, E.R.; FERNANDES, S. **Pesos, rendimentos e perdas da carcaça de cordeiros Corriedale e mestiços Ile de France x Corriedale, terminados em confinamento.** Revista Ciência Rural, 1999. v.29, n.1.
- SOBESTIANSKI, J.; WENTZ, I.; SILVEIRA, P.R.S. da; SESTI, L.A.C. eds. **Suinocultura Intensiva: Produção, Manejo e Saúde do Rebanho.** Brasília: EMBRAPA/SPI- Concórdia: EMBRAPA- CNPSA, 1998. 338 pp.
- SOBRINHO, A.G.S.da. **Produção de Ovinos.** FUNEP, 1990. 210pp.
- SOBRINHO, A.G.S.da.; BATISTA, A.M.V.; SIQUEIRA, E.R.de.; LIPPI, E.; ORTOLANI, E.; SUSIN, I.; TEIXEIRA, J.C. **Nutrição de Ovinos.** FUNEP, 1996.
- TEIXEIRA, J.C.; DAVID, F.M. et al. **Avanços em produção e manejo de bovinos leiteiros.** Editora UFLA, 2002. 266pp.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE SANTA INÊS – BA
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DE PROFESSORES DE ENSINO
DE 1º E 2º GRAUS – EDITAL Nº 10 DE 05 DE ABRIL DE 2006**

**PONTOS PARA PROVAS DE CONHECIMENTO ESPECIFICO E
DESEMPENHO DIDÁTICO - LÍNGUA PORTUGUESA/ESPANHOL**

1. Estudo do léxico: as alterações semânticas na interpretação textual.
2. A Coerência e a Coesão Textual.
3. Aspectos estruturantes dos textos: descritivo, narrativo e dissertativo.
4. Sintaxe: o estudo das relações entre as palavras .
5. Língua e linguagem: o sujeito e as funções da linguagem.
6. Los artículos y las contracciones.
7. Los posesivos y demostrativos : Pronombres y adjetivos.
8. Las variaciones verbales.
9. Las divergencias léxicas.
10. La oración simple y la oración compuesta.

SUGESTÕES DE REFERENCIAS

LÍNGUA PORTUGUESA

- ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. **Vocabulário ortográfico da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Bloch, 1981.
- BECHARA, Evanildo, 2003, **Moderna Gramática Portuguesa**, Edição revisada e ampliada, Rio de Janeiro, Editora Lucerna.
- BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio. Parte II: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC, 1999. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf
- CALDAS, A. **Dicionário contemporâneo da língua portuguesa**. 5. ed, v. 1. Rio de Janeiro: Delta, 1970.
- CEGALLA, D.P. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. 37. ed. São Paulo: Nacional, 1994.
- EPSTEIN, Isaac, 1993, **Gramática do Poder**, São Paulo, Editora Ática.
- FARACO, C.A. **Português: Língua e Cultura**, ensino médio. Volume único. Curitiba: Base Editorial, 2003.
- FIORIN, J.L. **Elementos de análise do discurso**. 12ªed. São Paulo: Contexto, (Repensando a Língua Portuguesa). 2004.
- HOSS, M. C. **Nova gramática do português contemporâneo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.
- KOCH, I.V. **A coesão textual**. 7ªed. São Paulo: Contexto. 2003.

- LUFT, C. P. **Moderna gramática brasileira**. 2. ed. Porto Alegre: Globo, 1978.
- LUFT, Pedro C., 1995, **Língua e Liberdade**, São Paulo, Editora Ática.
- MAROTE, Gláucia, D.e MAROTE, João T., **Didática da Língua Portuguesa**, São Paulo, Editora Ática.
- PERINI, Mario A., 2000, **Gramática Descritiva do Português**, São Paulo, Editora Ática.
- PLATÃO, Francisco e FIORIN, José Luiz, 1993, **Para Entender o Texto**, São Paulo, Editora Ática.
- SACCONI, L.A. **Nossa gramática teoria e prática**. 18ªed. São Paulo: Atual, 1994.
- SODRÉ, N.W. **História da literatura Brasileira**. 10ªed. Rio de Janeiro: Graphia, 2002.
- TERRA, E., CAVALLETE, F. T., NICOLA, J. **Português para o ensino médio**. São Paulo: Scipione, 2004.
- TRAVAGLIA, L.C. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus**. 5ªed. São Paulo: Cortez, 2000.
- TRAVAGLIA, L.C. **Gramática ensino plural**. São Paulo: Cortez, 2003.

LÍNGUA ESPANHOLA

- ALADRÉN, M.C. del. **Español actual**. Sagra de Luzzatto . Porto Alegre . RS.1995.
- ALMEIDA, Napoleão M., 1994, **Gramática Metodológica da Língua Portuguesa**, São Paulo, Editora Saraiva.
- ALONSO, M. **Gramática del Español Contemporáneo**. Ediciones Guadarrama S/A.Madrid.1968.
- ALVARES, F.J. **Curso Intensivo de Español: Gramática**. SEGEL . Madrid. 1992.
- BENÍTEZ, Perez. **Breve Gramática**. Barcelona. Difusión.1998.
- BOM, F.M. **Gramática Comunicativa Del Español**. Difusión. Madrid.1992.
- CACERES, M.R.;JIMÉNEZ,F.B.P.**Vamos a Hablar** . Ática. São Paulo. 1995.
- FERNÁNDEZ, F.M. **80 Ejercicios de gramática española para hablantes de portugués**. Ediciones Arcolibros. 2000.
- FERNANDEZ, J. **Curso intensivo de español**. Sgel:Madrid, 1990
- FREIRE, M. Teodora. **Síntesis Gramatical de la Lengua Española.Enterprise**. São Paulo. 1999.
- GILL GAYA, S. **Curso Superior de Sintaxis Española**. SPES. Barcelona.
- HERMOSO, González. **Gramática de Español Lengua Extranjera**. Madrid. Edelsa.1999.
- HERMOSO, González. **Onjugar es fácil en Español**. Madrid. Edelsa, 1998.

- MANCERA, A. M.C. **Comunicación no verbal y enseñanza de lenguas extranjeras.** Ediciones Arcolibros. 1999.
- MARTINEZ, I.M. **Diccionario de locuciones verbales para la enseñanza del español.** Ediciones Arcolibros. 2002.
- MASIP, Vicente. **Gramática Española para Brasileños.** Difusión. Barcelona.2000.
- MORENO, F.; GONZÁLEZ, N.M. **Diccionario bilingüe de uso Español-Portugués, Portugués/ Español.** Vol. 1 e 2. Santillana. Salamanca. 1994.
- NERUDA, Pablo. **Libro de las preguntas,** L&PM Pocket, vol.360,2004.
- RUBIO, Paloma. **Verbos Españoles Conjugados.** Madrid.SEGEL.2000.
- RUIZ, Ricardo Navas. **Español Avanzado.** E.C.E. Salamanca. 1993.
- SANTOS, J.F.G. **Las Formas Verbales: Valores e Usos in: Sintaxis Del Español.**
- SANTOMAURO, A. **Practicar y Consultar la Gramática.** Barcelona. Difusión, 1994.
- SARMIENTO,R. **Gramática Básica del Español:Norma y Uso.**SEGEL.Madrid.1989.
- SECO, M. **Diccionario de Dudas y Dificultades de la Lengua Española.** Aguilar. Madrid.1981.